



Cartões fecham semestre com alta de 3%, após queda de 7,7% no 2º tri devido à pandemia

As compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos cresceram **3%** no 1º semestre de 2020, segundo dados da **Abecs**, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento. O resultado, que soma **R\$ 876,4 bilhões** em transações, foi impactado pelos efeitos da quarentena e das medidas de isolamento social no Brasil em decorrência da pandemia do novo coronavírus, principalmente durante o 2º trimestre.

Por modalidade, os brasileiros movimentaram **R\$ 540,4 bilhões (+0,8%)** com cartões de crédito, **R\$ 323,2 bilhões (+5,7%)** com cartões de débito e **R\$ 14,7 bilhões (+68,4%)** com cartões pré-pagos. Em quantidade, foram ao todo **10,5 bilhões** de transações com cartões ao longo do semestre. Os gastos de brasileiros no exterior tiveram forte redução, de **40%**, assim como as compras realizadas por estrangeiros no Brasil, que caíram **30,1%**.

Digitalização

O grande destaque no período foram as compras não presenciais, principalmente pela internet, que somaram **R\$ 173,5 bilhões** e cresceram **18,4%**, se comparado com o 1º semestre do ano passado. “Esse movimento é reflexo da mudança de hábito do consumidor e também dos setores de comércio e serviços, que precisaram se reinventar neste período de quarentena”, afirma Ricardo de Barros Vieira, diretor-executivo da Abecs. No fim de junho, as compras remotas responderam por **35,5%** de todo o volume transacionado com cartão de crédito.

Pesquisa da Abecs realizada pelo Instituto Datafolha mostra que o hábito de compra pela internet entre os usuários de cartão aumentou de **47%**, em junho de 2019, para **67%**, em junho de 2020. Além disso, **29%** disseram ter aumentado a frequência desse tipo de transação durante a quarentena.

Outra modalidade que ganhou destaque entre os consumidores no período foram os pagamentos por aproximação, que podem ser realizados sem que haja contato físico com a máquina de cartão. Segundo a Abecs, o crescimento foi de **330%** no 1º semestre, o que resultou em um total de **R\$ 8,3 bilhões**. O uso da função “débito” nessa modalidade foi o que mais cresceu, com alta de **792%**.

Além disso, subiu para **18%** o número de pessoas que realizam pagamentos com a nova tecnologia – percentual **três vezes maior** do que o registrado em junho de 2019. Entre os que já utilizaram, **84%** relatam uma experiência positiva, citando a praticidade, a agilidade, a segurança e, inclusive, a prevenção em relação ao contágio do novo coronavírus como principais benefícios.



2º trimestre

Ainda de acordo com o levantamento da Abecs, o uso dos cartões teve maior impacto durante o 2º trimestre do ano, dadas as medidas de isolamento social em combate à pandemia. O volume total transacionado caiu **7,7%** no período, somando **R\$ 400,7 bilhões** – primeira vez na série histórica da Abecs em que houve redução das transações com cartões em um resultado trimestral.

O cartão de crédito registrou a maior queda, de **11,9%**, principalmente por ter grande representatividade em segmentos bastante afetados pela crise, como profissionais liberais, turismo, entretenimento, eletroeletrônicos, entre outros. O cartão de débito, por sua vez, caiu **2,3%**, enquanto o cartão pré-pago cresceu **59,6%**.

Por outro lado, é possível observar que, apesar do impacto, o setor de cartões iniciou um movimento de recuperação ainda no 2º trimestre. Após uma redução mais acentuada em abril, quando as compras caíram **15,1%**, os meses de maio e junho apresentaram quedas gradativamente menores, de **7%** e **1,4%**, respectivamente.

Auxílio emergencial

O levantamento da Abecs mostra ainda que o auxílio emergencial de R\$ 600, criado pelo governo federal para proteger a renda de parte da população durante a pandemia do coronavírus, movimentou um volume adicional de **R\$ 4 bilhões** por meio do cartão de débito nos meses de maio e junho. Se consideradas essas transações, o resultado do trimestre subiria para **R\$ 404,7 bilhões**, com queda de **6,8%** (em vez de 7,7%) em relação ao mesmo período do ano passado. No semestre, com esse cenário, o crescimento do setor seria de **3,5%** (em vez de 3%).

Informações à imprensa



Bruno Rossi
Assessor de imprensa
Fone: 55 11 3296-2788
Fax: 55 11 3296-2786
www.abecs.org.br